

**Traga sua força para nossa luta!
Sindicalize-se!**

Se você não é sócio, não perca tempo! Entre em contato com o Sindicato. Para saber mais acesse: www.metroviarios.org.br

Campanha por plano de carreira e redução da jornada

Ato público, dia 24/11, em frente ao CODEC!



Dando continuidade à campanha por plano de carreira e redução da jornada de trabalho, o Sindicato convida todos os metroviários para participar do ato público que será realizado no dia 24/11, terça-feira, às 15h30, em frente à sede do Codec. Vamos protestar e exigir a implantação de um plano que possibilite a evolução profissional dos metroviários!

Conforme deliberação da assembleia realizada no dia 20/10, a utilização dos botons (de 3 a 13 de novembro) foi uma das primeiras ações para pressionar a empresa a implantar um plano de carreira para toda a categoria, e acabar com a prática de jornadas de trabalho excessivas na segurança e estação.

De lá pra cá, porém, não houve nenhum avanço no atendimento das reivindicações, o que força a categoria e o Sindicato a intensificar a pressão em busca de seus objetivos.

Como é do Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) a tarefa de avaliar e liberar o plano de carreira dos metroviários, e a implantação do plano está pendente por conta dos trâmites deste órgão, está marcada a manifestação para agilizar este processo em frente ao prédio do Codec.

Em contrapartida, é tarefa dos metroviários organizar um grande ato junto com o Sindicato, com a participação massiva da categoria.

Programe-se e faça a sua parte pela conquista de mais um direito da categoria metroviária!

Foto: Maurício Moraes



Ato público por plano de carreira e redução da jornada de trabalho.

Dia 24/11, terça-feira, às 15h30, em frente à sede do Codec (Av. Rangel Pestana, 300).

Metroviários na 6ª Marcha a Brasília!

Fotos: Laldert Castello Branco/CTB



Depois da 6ª Marcha a Brasília, representantes das centrais apresentam pauta de reivindicações para o presidente Lula

Tendo como reivindicação central a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, as centrais sindicais (CTB, CUT, CGTB, Força Sindical, Nova Central e UGT) organizaram a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no dia 11/11, em Brasília.

Os metroviários lotaram um

ônibus e viajaram à capital do Brasil para participar da manifestação e pressionar o Congresso Nacional a aprovar o Projeto de Lei que reduz a jornada de trabalho e faz com que a população tenha um salto de qualidade de vida, além de gerar mais 2 milhões de postos de trabalho, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de

Estatística e Estudos Socio-econômicos).

Em reunião com os presidentes das centrais sindicais, o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, afirmou que vai criar um grupo de trabalho para tratar sobre o tema; e o presidente do Senado, José Sarney, manifestou seu apoio para agilizar a votação no Senado.

Além da redução da jornada de trabalho, a pauta de reivindicações das centrais sindicais e dos movimentos sociais defende a aprovação do PL 01/07 que efetiva a valorização do salário mínimo; o novo marco regulatório para o pré-sal; atualização dos índices de produtividade da terra; aprovação da PEC 438/01 contra o trabalho escravo; ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; aprovação do PL que regulamenta o combate à terceirização e a precarização nas relações de trabalho.

Dia da Consciência Negra

Para celebrar o Dia da Consciência Negra, a Unegro (União Nacional de Negros pela Igualdade) e diversas entidades realizarão um ato público no dia 20/11, sexta-feira, com concentração às 10h no Largo do Paissandu, e passeata até a Praça Ramos de Azevedo. **Participe!**

Comemoração no Sindicato

A comemoração do Dia da Consciência Negra dos metroviários acontecerá no dia 27/11, sexta-feira, a partir das 18h, no Sindicato, com apresentações culturais, comida típica e muita música! **Prestígio com seus amigos e familiares!**



EDITORIAL

Serra e as vigas insustentáveis

A queda de três vigas da obra do Rodoanel sobre dois carros e um caminhão, na sexta-feira 13 de novembro, configura-se como mais um argumento de que as obras do governo do estado de São Paulo estão sempre sob suspeita.

Este foi o terceiro desastre em obras de engenharia do governo tucano no estado de São Paulo, sendo o primeiro em 2007, quando a futura estação Pinheiros do Metrô desmoronou, causando a morte de sete pessoas. O segundo foi em 2008, quando desabou um trecho do viaduto em construção do Expresso Tiradentes, antigo fura-fila.

A relação deste governo com as empreiteiras responsáveis pelas obras do estado está na mira do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público, que têm vários indícios de irregularidades na execução das obras.

Além de ajustes frequentes de preços ao longo da execução da obra do Rodoanel, o consórcio responsável quis baratear custos e, para isso, alterou materiais e o projeto da obra, a exemplo do ocorrido na obra da Linha 4.

Mas isso representa apenas uma das 79 irregularidades classificadas como "graves" em relatório emitido pelo Tribunal de Contas da União, em 29 de setembro, com base em duas auditorias feitas em 2007 e 2008, nos cinco lotes da obra.

É importante, contudo, nomear as empresas que fazem parte deste consórcio. São elas: OAS, Mendes Jr. e Carioca Engenharia.

A OAS participa também da construção da Linha 4 – Amarela do Metrô e a Carioca Engenharia participou da ampliação do Expresso Tiradentes, onde também houve um grave acidente no ano passado.

São figuras como estas que talvez justifiquem a ânsia privatista deste governo que está no estado de São Paulo há mais de uma década.

Agora, com as concessões dos serviços de arrecadação do transporte público e da manutenção da CPTM entram novas empresas no balaio, como já previsto, causando mais transtornos para a população e prejuízo ao estado.

O Sindicato continua na luta para combater as consequências da implantação do estado mínimo em São Paulo, buscando sempre garantir a qualidade nas relações trabalhistas e na prestação de serviços à população, bem como a manutenção e avanço das conquistas dos trabalhadores.

Em meio a tantos indícios de "barbearagens" dos governos tucanos, ainda há a garantia de espaço e tempo nos veículos de comunicação para atacar o governo federal! Chega de blindagem aos governos neoliberais! Pela garantia dos direitos dos cidadãos!

OPINIÃO

Dia da Consciência Negra: lutar e conscientizar por uma sociedade melhor



O dia da Consciência Negra é feriado municipal em São Paulo desde 7 de

janeiro de 2004, quando a lei nº 13.707 foi sancionada pela ex-prefeita Marta Suplicy.

A escolha desta data faz referência ao dia em que Zumbi dos Palmares foi assassinado, estimulando também uma reflexão dos cidadãos a cerca da urgência de se efetivar a igualdade social entre negros e brancos no Brasil, que possui 46% da sua população, ou cerca de 80 milhões de brasileiros, com descendência africana, segundo dados da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.

Embora os movimentos sociais estejam mobilizados e pressionando para o avanço desta questão, a população negra ainda sofre graves dificuldades nesta sociedade que, por motivos históricos e políticos, continua

relacionando a cor da pele dos cidadãos ao seu status social.

Infelizmente, é fato que, hoje, cerca de 20% dos brancos são considerados pobres, enquanto o percentual na população negra é de 47%.

Uma das principais conquistas das organizações que lutam pela causa dos afrodescendentes é a aprovação do Estatuto da Discriminação Racial, que estabelece, entre outras coisas que o sistema público de saúde se especialize em doenças mais características da raça negra, como a anemia falciforme.

O Estatuto garante ainda a inclusão de negros no ensino superior sem estipular cotas; da preferência em licitações para empresas que promovam ações de igualdade; e da reserva de vagas para atores e figurantes negros nas emissoras de televisão. Isso porque, até pouco tempo, os afrodescendentes eram retratados como cidadãos de 2º classe, sempre em posições subalternas. Hoje, graças à luta dos movimentos sociais, notamos algumas mudanças neste sentido, quando já há

negros e negras protagonizando novelas, telejornais, filmes, etc.

O Sindicato mantém em funcionamento a secretaria de Assuntos da Discriminação Racial, e continua pressionando o Metrô a dar andamento nas atividades das Comissões da Diversidade. Não houve grandes avanços, porém, na situação na categoria metroviária no que diz respeito à igualdade e fim do assédio moral, por exemplo.

Com a aprovação do Estatuto, no entanto, vivemos um período de expectativas para o alcance da igualdade racial e de oportunidades, claro, sem afrouxar a mobilização e pressão contra os abusos que ainda existem, e que provavelmente continuarão desafiando a disposição de luta daqueles que buscam a construção de uma sociedade mais justa.

A sua atitude conta muito neste processo! Não permita a discriminação! Denuncie!

José Carlos Barbosa Nobre, o Capotão, é diretor de Assuntos da Discriminação Racial do Sindicato

ESPORTE



Metroviários maratonistas no autódromo de Interlagos e o AS Ramiro conquista 11 medalhas no mundial de natação

Metroviários atletas conquistam mundial de natação e 2º lugar na corrida de rua

A equipe dos atletas metroviários (EAMSP) da categoria Aocteto conquistou o segundo lugar na 6ª edição da maratona de revezamento Ayrton Senna Racing Day, realizada no dia 08/11, no autódromo de Interlagos.

Foram 42,2 quilômetros de corrida, onde a equipe Metrus-Metrô/SP, com aproximadamente 70 pessoas (entre atletas, familiares e amigos), competiu com outras 500 equipes inscritas nas categorias de 2, 4 e 8 atletas.

A EAMSP e o Metrus parabensam o atleta da natação Ramiro, que conquistou 11 medalhas no campeonato mundial, lembrando que isso só foi possível graças ao empenho financeiro da EAMSP e do Metrus, que viabilizaram as passagens e a estadia do atleta em solo israelense, onde aconteceu o mundial de natação.

Parabéns a todos os esportistas do Metrô, que mostram ao mundo o seu valor na prática de esportes também!

LAZER

1º Passeio Motociclístico dos Metroviários



Colônia em Caragua recebe os motociclistas em confraternização promovida pelo Sindicato

No dia 14/11 os motociclistas metroviários, amigos e familiares realizaram o 1º Passeio Motociclístico da categoria.

Integrantes de motoclubes de diversas regiões da cidade e amantes da aventura sobre rodas também partiram em caravana do Sindicato com destino à



colônia de férias em Caragatatuba, onde participaram de uma bela festa com muita música e churrasco.

O passeio foi fantástico e o clima de camaradagem se estendeu durante todo o evento! **Agora é só curtir as lembranças e preparar o próximo! Parabéns a todos pela realização deste belíssimo evento!**

CLASSIFICADOS

Temporada/Praia Grande

Alugo para finais de semana ou temporada apartamento localizado na Av. Guilhermina, Praia Grande. A duas quadras da praia. Capacidade para até 6 pessoas. vaga para 1 carro. Tratar com Luiz ou Ana, fones: 5621-4242 /9819-1145.

Itanhaém

Alugo sobrado para fins de semanas, feriados e temporadas. Acomodações para até 10 pessoas. A 200 metros da praia. Comércio próximo da residência. Garagem coberta, churrasqueira, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar com Sergio Abdalla 2947-6729/ 9504-8683/9736-9789.

Alugo chácara- Santa Isabel

Piscina- churrasqueira, forno e fogão a lenha, 3 w.c., 3 quartos. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Realize sua festa aqui. Festas de fim de ano - Com novas instalações para seu conforto. Desconto para metroviários e dependentes. Tratar com Severino ou Josefa, fone: 2584-2100/ 8080-7133.

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento, na Vila Tupi, para finais de semana ou temporada. A 150 metros da praia. Comodidade para até 6 pessoas. Tratar com Mazzoni na estação de VTD, tarde, ou com Sônia, fones: 2623-4015/9122-1321.

Finais semana/temporada

Aluga-se apartamento na Praia Grande, bairro Aviação. A 200 m da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Garagem no sub-solo. Fones para contato: 2280-2419/9150-9468.

Moto

Vendo Suzuki Intruder 125,06/07, preta, 11.500 km rodados. R\$3.400,00. Com alarme positron, manual instruções e chave reserva. Tratar com Henrique Garcia, fone: 4509-5019/8018-4758.

Aluga-se Chácara

Para lazer e eventos em Santa Isabel, casa super aconchegante, TV com parabólica, churrasqueira, forno a lenha, piscina, mini campo de futebol/voleibol, salão de festas/jogos com pebolim, ping pong, bilhar. Mais informações com Riva ou Adriana, fones: 2053-3452/3239-2104/8129-2795. Fotos em: www.recantoviana.blogspot.com

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento frente para o mar, Vila Tupi. Tratar com Walthino, fone: 2304-3617/9393-6193.

Vendo lancha

Lancha Aventura 20 pés. Motor Opala 6cc, rabeta, Volvo Penta 275, chave duas baterias. Localizada: Marina Caçula, em Caragua/SP. R\$ 22 mil. Aceito troca por automóvel. Tratar com João, fones: 9359-7670/2946-4793/8262-4252.

Sobrado/Praia Grande

Vendo ou troco na Vila Caiçara. Uma quadra da praia. Terreno 13m X 20m com 3 dormitórios, 1suíte, sala com 2 ambientes, ampla sala no andar superior, sacada, ampla cozinha e lavanderia. Nos fundos: 2 dorm., w.c., churrasqueira, fogão a lenha e garagem para + ou - 6 carros. Toda em alumínio anodizado. R\$ 230 mil. Aceito proposta. Aceito imóvel pequeno no litoral Sul ou em SP (igual valor com 3 dorm). Tratar com Manoel Neto, fone: 9929-7091 ou (13 3477-6684.

Apartamento Temporada

Na Vila Caiçara, Praia Grande. De frente para o mar. 1 dormitório, garagem coberta. Acomodações para até 6 pessoas. Tratar com Itamarati, fone: 8500-6399 ou ramal, 35022, esc C, ART.

Corsa

Vende-se corsa Classic Spirit, 06/07, preto, com direção hidráulica e equecedor. Baixa km. Único dono. R\$22 mil. Tratar com Sílvio, fone: 8038-5198.

Mel puro

Vendo mel silvestre, da região do Vale do Ribeira/São Paulo. Apiário próprio. R\$ 13,00 (o Kg). Entrega a combinar. Tratar com Eloy, fones: 5621-4021/8163-7650.

Crédito Imobiliário

Programe-se já! Crédito de R\$ 40 à R\$ 300 mil, com parcelas a partir de R\$ 338,67, em até 150 meses, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consulte também os planos para carros, motos, caminhões e serviços como: (cirurgia plástica, implante dentário, viagem, formatura, etc.). Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3283/9872-6145.

Apartamento na Praia Grande

Alugo no bairro Aviação para finais de semana e feriados. A 300 metros da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Uma vaga na garagem. Tratar com Paulo, fone: 2521-0028/8520-6248.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Tratar nos fones: 9828-1217 ou (19) 3825-0706.



Novos trens da Linha 4 – Amarela, sem operador, colocam em risco a segurança dos usuários e eliminam postos de trabalho

Metrô privatizado e sem operador. A quem interessa?

Aproxima-se o dia em que a Linha 4 – Amarela estará em operação sob concessão do Consórcio Via Amarela, que é composto por empresas que já atuam nas rodovias do estado, também privatizadas. A previsão é que em janeiro aconteçam os primeiros testes para o trecho entre as futuras estações Faria Lima e Paulista, quando as catracas deverão ser liberadas para que a população conheça o percurso, e o novo trem que entrará em operação: um trem sem cabine de operador de trem

Além de ser contra a entrega do Metrô para a iniciativa privada – o que motivou a realização da greve de 24 horas em 16 de agosto de 2006 –, o Sindicato continua questionando a viabilidade da operação da linha que integrará a Vila Sônia a Luz, com a previsão de transporte de 750 mil usuários por dia, e trens que circularão automaticamente, sem a presença de um operador.

Pesam contra essa pretensa medida alguns problemas detectados nos novos trens que circulam na Linha 2 – Verde por não possuírem o sistema semi-automático e, dessa forma, não garantir ao operador autonomia plena no controle de suas eventuais falhas. Isso gera algumas dúvidas fundamentais no caso dos trens sem operadores, que deverão funcionar totalmente no automático.

Como será feito, por exemplo, para evitar a abertura das portas quando necessário, ou para abri-las e orientar os usuários em situações emergenciais? Há ainda que se considerar que os novos trens vão circular em uma linha que está sendo construída com suspeitas em relação à qualidade e à segurança.

Experiência e demanda

São poucas as cidades do mundo onde esse tipo de transporte é feito sem a presença de um operador, e mesmo onde isso acontece, nenhuma das linhas desses sistemas chega a transportar sequer a metade do número de usuários por carro da Linha 4.

Na China, por exemplo, onde a densidade de usuários no sistema talvez se assemelhe à do Metrô de São Paulo, apesar do uso de toda a tecnologia (portas nas plataformas, sistemas moderníssimos e plenamente automatizados), não se brinca com a segurança da população e não se cogita substituir o operador por um sistema totalmente autônomo.

Risco e desemprego

A proposta de extinção de postos de trabalho em um país onde o problema do desemprego é um dos maiores dilemas para o trabalhador é outro disparate desta invenção dos governos tucanos de José Serra e Geraldo Alkmin (este último é responsável pela aprovação do projeto).

Nunca é demais lembrar a tragédia da estação Pinheiros, uma clara demonstração de que em um país onde o capital (quando não fiscalizado) é capaz de produzir situações como aquela e nem sequer é responsabilizado.

É uma temeridade permitir que se transportem centenas de milhares de pessoas confiando apenas na tecnologia por ele imposta.

Garantia legal

Para garantir a tranquilidade dos usuários de transporte público e a segurança do sistema, a Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro) propôs a determinação de que nenhum trem ou veículo leve sobre trilhos transporte usuários sem a presença de um operador.

A proposta foi acolhida em um artigo do Projeto de Lei que regulamenta a jornada dos trabalhadores em transporte urbano sobre trilhos, apresentado pelo então deputado federal Jamil Murad (PCdoB-SP) e reapresentado pelo deputado federal Edmilson Valentim (PCdoB-RJ).

O PL já foi aprovado pela Comissão de Viação e Transporte e pelo seu relator na Comissão de Trabalho, o deputado federal Roberto Santiago (PV-SP).

Oposição

Diante de tais questionamentos, e por entender que o trem sem operador vai colocar em risco os

usuários da Linha 4, os metroviários são contrários à proposta e vão lutar para impedir sua implementação.

Trem sem operador só interessa ao consórcio privado, que quer aumentar seus lucros, e ao governo de São Paulo, que vai agradecer ainda mais os seus financiadores para as jornadas eleitorais vindouras. Aos trabalhadores metroviários e aos demais usuários do sistema só ficam o desemprego e a insegurança.

Privatização do sistema de arrecadação Metrô, CPTM e SPTrans

Está disponível para consulta pública o edital de licitação da concessão do sistema de arrecadação do transporte público para a iniciativa privada. A abertura dos envelopes está marcada para o dia 05/01/2010, às 10h, no Edifício Cidade II.

O Fórum em Defesa dos Transportes Públicos e Contra as Privatizações está se reunindo para definir um plano de ações políticas, jurídicas e de mobilização das categorias envolvidas contra mais esta medida, e vai propor uma manifestação pública contra este processo no mesmo dia e local da abertura dos envelopes.

Privatização na CPTM

Está marcada para o dia 27/11, sexta-feira, a abertura dos envelopes da concessão dos serviços de manutenção da CPTM para a iniciativa privada. O Fórum em Defesa do Transporte Público e Contra as Privatizações realizará uma manifestação contra este processo às 14h, em frente ao Edifício Cidade II (Rua Boa Vista, 175).



Extensão da Linha 2 - Verde

Monotrilho não é a solução

Modelo de monotrilho que poderá substituir o metrô na extensão da Linha 2 - Verde



Fotos: Arquivo/Sindicato



Ao invés de investir em Metrô, que é um meio de transporte de alta capacidade e que oferece agilidade e segurança, o governo Serra e a Secretaria de Transportes Metropolitanos querem utilizar o monotrilho para estender a Linha 2 - Verde, da Vila Prudente até a Cidade Tiradentes. A abertura dos envelopes da licitação deste projeto está marcada para o dia 22/12, às 9h, no Edifício Cidade II, e o Sindicato organizará um ato público contra esta medida, neste mesmo dia e local

O Sindicato é contra a substituição do Metrô pelo monotrilho na Linha 2 - Verde, pois serão destinados milhões do erário para a implantação do projeto, que não resolverá o problema da falta de transporte público na cidade de São Paulo, porque ele não é apropriado para atender altas demandas, como a da região da Cidade Tiradentes, que é uma localidade extremamente populosa.

Além disso, há dúvidas que envolvem esta nova tecnologia, que ainda é pouco usada nos países de origem. Essa é uma opinião defendida por vários técnicos de dentro e de fora do Metrô e que tem sustentação na prática. Em algumas cidades da Europa, o monotrilho foi desativado por problemas estruturais e ambientais, e na região onde o governo quer implantá-lo não deverá ser diferente. O monotrilho não é solução para o transporte de 45 mil passageiros sentido/hora.

Além disso, em seminário promovido pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de SP, no dia 22/10, com o tema "Estratégia e Mobilidade", ao responder questionamentos do diretor do Sindicato, Xavier, sobre o atendimento da demanda da área, o superintendente de Planejamento de Transporte da Sptrans, Laurindo M Junqueira Filho, não desmentiu nenhum destes argumentos defendidos pelo Sindicato.

Para ele, "o Monotrilho agüenta, sim, talvez, até São Matheus. Se uma linha não agüentar 'Silvestre' vai meter uma linha na Jaci-Pêssego que vai articular cinco linhas, seis linhas, uma mão aberta

com um dedo a mais na Leste/Oeste..."

Com isso, Junqueira demonstrou que os governos envolvidos no projeto já têm o conhecimento de que a demanda não será atendida se não forem construídos sistemas complementares, como outra linha de monotrilho, sem divulgar o custo final desta empreitada.

Contudo isso, o Sindicato prosseguirá em defesa da construção de mais Metrô, que é um meio de transporte já consolidado, confiável e que certamente cumprirá o papel de locomover os cidadãos, democratizando todos os espaços da cidade de São Paulo.

Agenda

Estão programadas diversas ações para questionar e pressionar o governo Serra a construir mais Metrô na cidade de São Paulo.

Para esta quarta-feira, 18/11, está marcada uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), às 14h30, que deverá contar com a presença do secretário dos Transportes para debater sobre o tema.

O Sindicato também participará de um debate com a população da Cidade Tiradentes no dia 28/11, às 14h, na Escola Osvaldo Aranha Bandeira Melo, na Av. dos Metalúrgicos, altura do número 1025.

Problemas na área administrativa

Os metroviários da área administrativa da Cia. têm enfrentado uma série de problemas com as suas chefias, o que tem gerado grande insatisfação e problemas de saúde.

Além do controle excessivo e das punições indevidas, os metroviários estão sendo obrigados a conviver com uma desorganização total, provocada pela série de mudanças realizadas pela empresa. Tais problemas têm sido sentidos com maior intensidade nos edifícios da Rua Líbero Badaró, por conta das mudanças recentes para aqueles prédios, que estão acontecendo também no Metro I e Cidade II.

Ao invés de deixar os locais de trabalho adequados para a chegada dos metroviários que estão sendo transferidos, a empresa promove a mudança do pessoal e as reformas, simultaneamente.

As reclamações vão do excesso de calor e falta de ventilação,

até a falta de esquema de emergência, necessidade de adequação de banheiros, bebedouros e vidraças.

Como se não bastasse, a intransigência da GSI tem chegado ao ponto de passar por cima da programação de férias feita antecipadamente e em comum acordo entre as supervisões e metroviários, para impor o calendário de saídas que lhe convém.

O Sindicato cobra da empresa o fim desta inoperância para o atendimento das reivindicações já feitas anteriormente pelos metroviários da administração, para que tenham condições adequadas de trabalho.

É inadmissível que uma empresa do porte do Metrô ofereça as atuais condições de trabalho aos seus empregados, bem como que tenha a pretensão de interferir em programação de férias! Ninguém merece!

Encontro da Consciência

Para comemorar o Dia Nacional dos Metroviários, celebrado em 26/10, os metroviários do PAT, com o apoio do Sindicato,



Foto: Arquivo/Sindicato

promoveram o Encontro da Consciência no dia 13/11. Foi uma grande confraternização realizada na área de lazer do Jabaquara, que contou com a presença de metroviários, familiares e amigos. O sucesso foi tamanho que os organizadores já estão pensando na próxima edição do evento. **É isso aí!**

Campanha de sindicalização



A partir desta semana, o Sindicato intensificará a divulgação para a categoria sobre a importância de haver unidade de ação entre metroviários e o Sindicato na busca da manutenção e garantia de direitos.

Os diretores visitarão todas as áreas da empresa para debater sobre o tema e distribuirão um folder com uma breve história desta entidade e os principais direitos da categoria, que foram conquistados ao longo do tempo, com muita organização e pressão.

A importância de se manter filiado ao Sindicato também será debatida, tendo em vista que a categoria metroviária só tem um dos acordos coletivos mais completos do país devido à sua participação nas lutas junto com o Sindicato que, hoje, tem cerca de 84% do total de metroviários sindicalizados, o que torna esta, uma das entidades com maior índice de associação do país.

O CSTs organizados

No dia 06/11 um grupo de CSTs participou de reunião com o presidente do Sindicato e os diretores do tráfego, para questionar sobre a evolução da função. Foi formada uma comissão que participou de reunião com o GOP, no CCO, onde foram cobradas diversas ações, como readequação salarial e perspectiva de movimentação/promoção. O GOP se comprometeu a analisar as reivindicações e apresentar um parecer antes do final do mês.

Quadro de avisos

O acordo coletivo garante ao Sindicato o direito de divulgar seus materiais no quadro de aviso de todas as áreas, no entanto, algumas pessoas antidemocráticas têm desrespeitado este espaço do Sindicato. Ao invés de promover debates, jogam fora os materiais do Sindicato, privando a categoria de ter acesso às informações. Não compactue com esta prática e denuncie!

Dono de GBU

Mais uma vez o Sindicato se reuniu com funcionários e o SGO de GBU para tentar resolver os problemas daquela estação. As reclamações vão desde assédio moral a punições indevidas e acúmulo de funções, o que está transformando o ambiente de trabalho em um verdadeiro inferno. A menos que o "dono de GBU" se manque, o Sindicato realizará um ato junto com os metroviários da área para denunciar esta situação à população.

Que vergonha!

O governo estadual contratou um seguro para proteger os dirigentes das estatais, inclusive do Metrô, contra processos de assédio moral e sexual. O seguro cobre eventuais multas que os diretores tenham que pagar por cometer tais delitos. Mais uma vez o dinheiro público é utilizado para favorecer interesses sórdidos! Isto é uma vergonha! Os assediadores deveriam ser execrados!

Ex-prefeita Erundina

O Sindicato manifesta total solidariedade à deputada federal, Luiza Erundina, que foi condenada a pagar multa de R\$ 350 mil por causa da publicação de um comunicado que apoiava a greve geral de 1989, quando ainda era prefeita de São Paulo. O Sindicato rechaça esta condenação e manifesta total solidariedade à causa de Erundina.

Campeonato de futsal

As inscrições para o XXI Campeonato Metroviário de Futsal estarão abertas no período de 23/11 a 18/12. Para fazer a sua, ligue para o Marcelo, na secretaria de Esportes do Sindicato (2095-3607).

Campeonato de truco

O Sindicato promoverá mais um Campeonato Metroviário de Truco em Trio no dia 19/12, a partir das 9h. Para participar, faça a sua inscrição de 30/11 a 11/12 na secretaria de Esportes do Sindicato (2095-3607), com Marcelo. O valor da taxa é R\$ 30 por trio.

Ring no Sindicato

No próximo sábado, 21/11, a partir das 11h haverá o campeonato de Kickboxing na quadra do Sindicato. Participe! Informações no 2095-3607.

Feijoada no Sindicato

A UBM (União Brasileira de Mulheres) realizará a feijoada com pagode na lanchonete do Sindicato, a partir das 11h do dia 05/12, sábado. Convidamos à venda com Godoi, no Sindicato. Participe!

Dança de salão

Aulas de dança de todos os ritmos no Sindicato. Salsa, Merengue, forró, bolero, soltinho, country, samba gafieira e zouk. Escolha o seu horário: terça-feira, das 11h às 12h30; quinta-feira (soul), das 12h às 13h30; quarta-feira e sexta-feira, das 19h às 20h30. O valor da mensalidade é R\$ 50, exceto para zouk. Mais informações com Marcelo (2095-3607).

Troca

AE Ronaldo Lopes, TUC, 4x1x4x3, turno tarde, solicita troca para o trecho sul da linha 1. Contatos no fone 9388-7538 ou pelo e-mail r217828@metrosp.com.br.